

Escola Básica de Miraflores

BREVE HISTÓRIA DO Pi

O número Pi tem uma história fascinante, que começou há 4000 anos atrás.

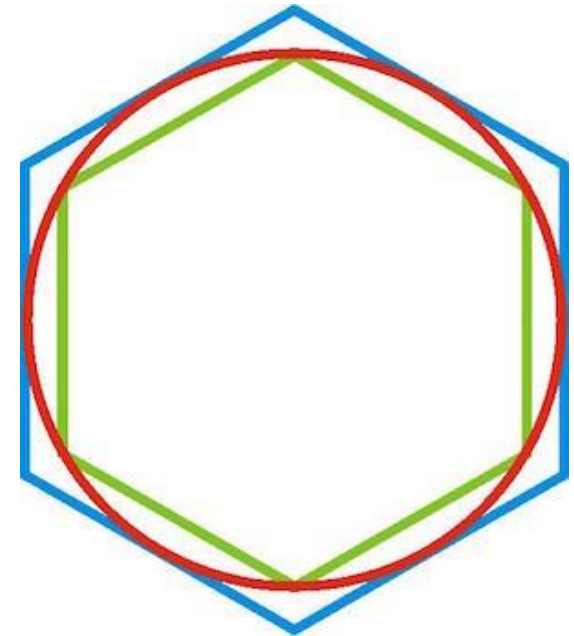
Os **egípcios** sabiam trabalhar muito bem com razões. Descobriram logo que a razão entre o comprimento de uma circunferência (P) e o seu diâmetro (d) é a mesma para qualquer 1, e o seu valor é um número "um pouquinho maior que 3". A essa razão $3\frac{10}{70}\left(\frac{P}{d}\right)$ chamamos pi.

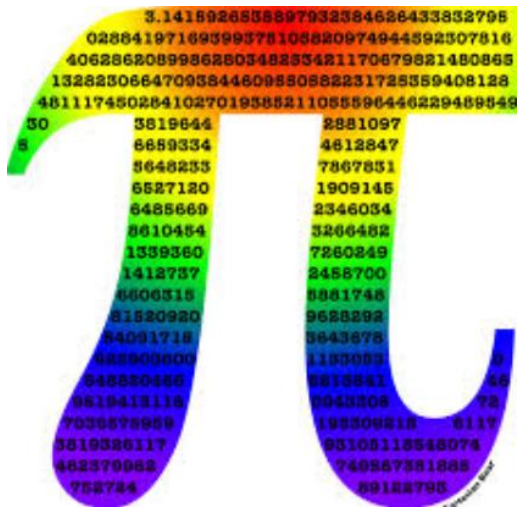
Arquimedes de Siracusa (287-212 a.C.) sabia que Pi não era racionalmente determinável, ou, pelo menos, suspeitava disso. Assim sendo, propôs-se a descobrir um processo para a determinação de Pi, o

Método de 2

Começando com um hexágono regular, Arquimedes calculou os 3 dos polígonos obtidos dobrando sucessivamente o número de lados até chegar a um polígono de 96 lados.

Calculando o perímetro desse polígono de 96 lados, conseguiu para pi um valor entre $3\frac{10}{71}$ e $3\frac{10}{70}$. Ou seja, para Arquimedes pi era um número entre 3,1408 e 3,1428.





Foi **Leonhard Euler** (1707-1783) quem, em 1737, tornou conhecido o símbolo para o número pi. Foi também nesta época que os matemáticos conseguiram demonstrar que é um número irracional.

PARA QUE SERVE O Pi?

O número Pi é extremamente importante na 4 e muito útil em áreas como a física e engenharia, por exemplo, para cálculos em círculos, esferas, cilindros e cones.